

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**LUCIANA CARLA DA SILVA**

**PODCAST LITERÁRIO: ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO E INTENSIFICAÇÃO A  
LEITURA**

**SÃO BENTO - PB**

**2022**

**LUCIANA CARLA DA SILVA**

**PODCAST LITERÁRIO: ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO E INTENSIFICAÇÃO A  
LEITURA**

Artigo TCC apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista.

**Orientador:** Prof. Me. Alexandre Moura Lima Neto

**SÃO BENTO - PB**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

S586p Silva, Luciana Carla da.

*Podcast Literário: Estratégias de Incentivo e Intensificação a Literatura /*  
Luciana Carla da Silva Amaral. – Cabedelo, 2022.  
25 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para  
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Me. Alexandre Moura Lima Neto.

1. Letramento.. 2. Intervenção pedagógica. 3. Podcast.. I. Título.

CDU 37.013:004.4`277

---

FOLHA DE APROVAÇÃO

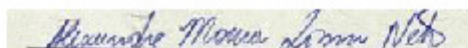
LUCIANA CARLA DA SILVA

PODCAST LITERÁRIO: ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO E INTENSIFICAÇÃO A  
LEITURA

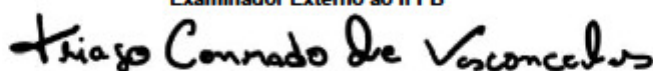
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 27 de julho de 2022.

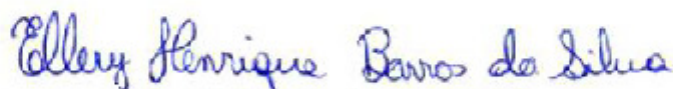
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Alexandre Moura Lima Neto (orientador)  
Examinador Externo ao IFPB



Prof. Dr. Thiago Conrado de Vasconcelos  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Me. Elley Henrique Barros da Silva  
Examinador Externo ao IFPB

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo principal apresentar uma proposta, uma intervenção pedagógica para incentivar e intensificar a leitura de obras literárias ou outros acervos bibliográficos da Biblioteca do Instituto Federal da Paraíba – IFPB que foram desenvolvidas no campo de trabalho dos estudantes do Curso Técnico em Mídias Didáticas, que no desenvolvimento de suas atribuições na Biblioteca vão promover encontros quinzenais de forma presencial, bem como a produção e divulgação de site compartilhado com alunos do IFPB e o público em geral, com a produção e reprodução de podcasts de obras a serem discutidas e apresentadas a toda comunidade acadêmica, assim como a sociedade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, e uma intervenção. Os resultados mostram que com os encontros presenciais e o uso de sites específicos para divulgação dos podcasts promoveu aos alunos, e demais comunidade o suporte para letramentos e multiletramentos através de uma leitura prazerosa e que permite a emancipação social dos envolvidos, na perspectiva de que a leitura é uma prática fundamental na vida e formação social, cultural, econômica e política de toda sociedade, sendo assim incentiva-la torna-se por demais relevante.

**Palavras-chave:** Ensino técnico. Letramento. Leitura. Podcast.

## **ABSTRACT**

*This work had as main objective to present a proposal, a pedagogical intervention to encourage and intensify the reading of literary works or other bibliographic collections of the Library of the Federal Institute of Paraíba - IFPB that were developed in the field of work of the students of the Technical Course in Didactic Multimedia , who in the development of their duties at the Library will promote fortnightly meetings in person, as well as the production and dissemination of a website shared with IFPB students and the general public, with the production and reproduction of podcasts of works to be discussed and presented to the entire academic community, as well as society. This is a qualitative, descriptive and interpretive research, and an intervention. The results show that with the face-to-face meetings and the use of specific sites for the dissemination of podcasts, it promoted support for literacies and multiliteracies to students and other communities through a pleasant reading that allows the social emancipation of those involved, in the perspective that the Reading is a fundamental practice in the life and social, cultural, economic and political formation of every society, so encouraging it becomes very relevant.*

**Keywords:** *Technical education. Literacy. Reading. Podcast.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 METODOLOGIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>3 LEITURA LITERÁRIA .....</b>	<b>11</b>
<b>4 LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS.....</b>	<b>15</b>
<b>5 O PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM .....</b>	<b>20</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A proposta de criação de um clube do livro com intuito de incentivar e potencializar a leitura e a participação mais efetiva dos estudantes do Instituto Federal da Paraíba-IFPB, e demais comunidade, para tal preparando os alunos do curso técnico em Multimeios Didáticos para desenvolver a intervenção nos ambientes que atuam, isto é, nas bibliotecas das dependências do Instituto Federal. Como estratégia para o trabalho com a leitura, utilizamos como proposta inicialmente obras literárias de autores como Conceição Evaristo, bem como alguns best-seller como Diário de Anne Frank, Harry Potter e a culpa é das estrelas, o que fica a critério de mudanças no tocante as obras para outros professores ou demais servidores dos institutos para utilizarem textos diferentes e que melhor se adequem a realidade do seu contexto de ensino.

A escolha dos livros, trazemos como sugestão a utilização de uma pesquisa que seja desenvolvida com os alunos da Instituição, sobre as obras que mais gostariam de ler, ou aquelas que já leem e se identificam, nesse sentido que pensamos como sugestão utilizar as obras citadas. A nossa pesquisa apresenta uma proposta a ser desenvolvida no Instituto Federal, com ênfase em promover o incentivo à leitura na biblioteca do Instituto, assim como do uso de sites para compartilhar e divulgar textos literários, livros que fazem parte do acervo da biblioteca e que subsidiaram o crescimento intelectual, social e político de todos os envolvidos neste processo, com esta finalidade que propomos o uso da ferramenta podcast como estratégia de incentivo e multiletramentos. No tocante aos livros, podem ser pensadas outras estratégias para terem acesso ao material como campanhas para arrecadação de dinheiro para compra, dentre outras possibilidades.

Com relação a capacitação dos alunos do Curso Técnico, que é fator determinante deste trabalho, envolve pesquisa e estudo sobre o uso das tecnologias e a sua relação para o desenvolvimento das estratégias de leitura. Após este momento de estudo e discussão em sala de aula, os estudantes do Curso Técnico em Multimeios começarão na atuação profissional e social na biblioteca em parceria com os profissionais da Instituição, utilizando-se para tal de estratégias como o uso, produção e compartilhamento do podcast, que é uma ferramenta que permite a criação de conteúdo em áudio. Há alguns sites que são utilizados para construir o



podcast, assim é possível compartilhar nas plataformas digitais, bem como reproduzir nos encontros presenciais.

A escolha pelo podcast como estratégia para potencializar a leitura, foi por percebê-lo como um instrumento que desperta o interesse pela leitura, bem como suscita letramentos e multiletramentos no processo de sua construção, posto que envolve leitura, construção de roteiro, uma produção textual, criatividade, etc.

Partindo do pressuposto que o incentivo à leitura, ao prazer e fruição da leitura dentro da educação e que também ocorre no ensino técnico é um desafio, além da proposição de implementar o clube de leitura, clube do livro, associamos a isso ao uso das tecnologias digitais como forma de atrair os alunos, por meio do uso de recursos tecnológicos como os sites, bem como a produção, reprodução e compartilhamento do podcast de livros para desenvolver o hábito e gosto pela leitura, bem como de contribuir para a formação dos sujeitos envolvidos e a melhoria da sociedade, com pensamento crítico e reflexivo no espaço que ocupam.

Para o foco da nossa pesquisa, nossa proposta apresenta o Podcast por ser uma ferramenta que permite maior engajamento por parte dos alunos, posto que, estão cada vez mais conectados as redes e as tecnologias. Ademais, a utilização destas ferramentas tem contribuído no processo de aprendizagem.

Diante disso, objetivamos potencializar o incentivo à leitura e suscitar o gosto pela leitura, com uma maior participação ativa e efetiva nas bibliotecas, com a criação do clube do livro e o uso do podcast literário. A ideia inicial é partir dos textos literários já citados anteriormente, para posteriormente conforme necessidade e estratégia de cada Instituto Federal ampliar e incluir novos livros e leituras.

Além desta introdução, o artigo está dividido em mais quatro seções apresentando a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, os resultados e as conclusões, respectivamente.

Nas metodologias apresentamos como desenvolvemos a nossa pesquisa, o caminho desenvolvido. Nos tópicos subsequentes apresentamos sobre a leitura literária, os letramentos e multiletramentos construídos neste processo e o uso do podcast como ferramenta para incentivar a leitura e potencializar a produção de conhecimento, relacionando ao uso do clube do livro na Instituto Federal da Paraíba.

## 2 METODOLOGIAS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma intervenção pedagógica que tem a finalidade de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e uma inserção dos sujeitos na sociedade, de forma ativa, participativa e com protagonismo social.

Além disso, realizamos um levantamento bibliográfico de trabalhos e pesquisas que permitiu uma maior compreensão sobre a temática abordada nesta pesquisa.

Trata-se de uma proposta com alguns apontamentos e reflexões que visam contribuir para um maior engajamento no tocante a leitura, neste sentido que apresentamos a sugestão de criação do clube do livro, pensado inicialmente para fazer com os que alunos do IFPB desenvolvam o gosto pela leitura, possam conhecer o acervo, os espaços da biblioteca como ambientes agradáveis, como espaços em que adquirem novas aprendizagens, mas que também são ambientes que causam sensações de fruição e bem estar, fora das amarras obrigatórias do posto e cobrado no currículo.

O clube do livro supracitado não possui a finalidade de atribuir notas ou faltas aos alunos, mas se compõe como uma atividade de extensão que permitirá um maior engajamento dos alunos na sociedade. Após esta etapa, em que inicialmente há o desenvolvimento do trabalho com os estudantes do IFPB, busca-se que atraia a atenção e a participação do público externo para vivenciar momentos de partilhas, construção de experiências e produção de conhecimento.

Como estratégia para a leitura, bem como para suscitar novos letramentos e multiletramentos, trazemos como proposta o podcast para apresentar as obras literárias, da autora Conceição Evaristo, e best-seller como A culpa é das estrelas, diário de Anne Frank e Harry Potter. As escolhas pelas obras citadas, estão presentes neste texto a nível de exemplos, mas nossa sugestão é que os livros sejam escolhidos através de uma pesquisa realizada com os alunos do próprio Instituto, assim como também de alguns professores.

Usando para tal, o google forms, com isso almeja-se democratizar as escolhas daquilo que os estudantes gostam ou desejam ler, discutir, bem como também as indicações de alguns professores que participariam do projeto. Dos quatro livros propostos, dois foram escolhas dos estudantes e dois foram indicações dos docentes da instituição.

O primeiro momento desta atividade é a capacitação com os estudantes do curso Multimeios Didáticos para prepararem com os profissionais capacitados para que possam desenvolver um trabalho eficiente, com uso de estratégias de leitura, manuseio e uso das tecnologias digitais, sobre biblioteca e clube do livro, dentre outras prerrogativas.

O segundo momento deve ser desenvolvido no Instituto, na biblioteca em parceria com os profissionais do Instituto Federal. Para isso, o aluno do Curso Multimeios Didáticos manterá parceria com a gestão do Instituto, professores, equipe da biblioteca e demais funcionários e colaboradores do IFPB. Além disso, para a criação dos sites, desenvolver parceria com o site oficial do IFPB e os programadores do Instituto, para assim, ter o apoio técnico para desenvolver a criação do site para o clube do livro, posto que neste espaço vão ser compartilhados os podcast criados pelos alunos do projeto de extensão.

O terceiro momento é desenvolver o trabalho com os alunos e estudantes do IFPB, para que sejam participantes do projeto clube do livro, que deve ser divulgado anteriormente nos sites já mencionados, bem como um trabalho de divulgação nas salas de aulas de forma a incentivá-los a participarem.

O quarto momento já é a efetivação do clube do livro, com os participantes, desenvolvendo o trabalho de construção do podcast, leitura dos livros e encontros quinzenais no Instituto para potencializar a leitura. Inicialmente almeja-se alcançar trinta estudantes, mas que podem ser alterado este número conforma especificação de cada Instituto.

Os espaços serão diversos, propõe-se que seja na Biblioteca, mas que também se utilize de outras dependências do Instituto, assim deixa mais dinâmico o espaço e consegue uma maior interação com os demais público do IFPB.

Estes momentos supracitados, podem ser readaptados conforma a necessidade e realidade de cada escola, Instituto Federal ou demais organizações que desenvolvem o ensino.

Nossa justificativa para tanto se dá por permitir um maior engajamento de ambos, o que possibilitará uma maior participação ativa e satisfatória dos sujeitos supracitados. O podcast permite desenvolver a produção escrita, oral, dentre outras habilidades que são necessárias e fortalecidas neste processo.

Busca-se desta forma, fortalecer os vínculos e a parceria entre os profissionais da biblioteca com toda comunidade acadêmica, bem como com a sociedade.

### **3 LEITURA LITERÁRIA**

A leitura faz parte de toda a constituição escolar, independentemente do grau de escolaridade ou da disciplina todos tem relação e partem dela, isso está presente nas mais diversas modalidades, pois a formação de leitores se dá e é relevante em todos os níveis. Embora nossa discussão se baseie nas práticas de leitura partindo do uso da literatura, a partir do uso dos livros e textos literários, torna-se interessante frisar que todo o corpo docente, assim como alunos e demais equipe escolar tem seus deveres diante dessa questão.

Com relação à formação do leitor discorremos de acordo com Serra (1999) que nesse processo que é histórico há toda uma construção social, cultural que permeia a leitura no Brasil, desde as dificuldades e entraves encontrados nesse percurso, que se dá através de reconhecimentos de signos, construção cultural e social de sentidos e significados diante contextos dos próprios leitores que os condicionaram e motivaram, isto se constitui uma disputa de poderes.

A problemática de desenvolver o gosto pela leitura e potencializar os espaços da biblioteca, de forma a ser mais frequentada, é uma preocupação de todos os setores da educação, isso também se reflete no ensino técnico. Certamente que os avanços da tecnologia e o crescente número de estudantes que utilizam as mídias sociais têm expandido ao longo do tempo, assim espaços virtuais, sites que compartilham textos online, PDF tornam-se cada vez mais frequentes neste meio. Justamente por tudo isso, que pensamos nas tecnologias como aliada nesse processo de desenvolver o gosto pela leitura, mas também em potencializar os espaços físicos da biblioteca que não perderam a sua importância e são relevantes dentro dos Institutos federais, assim como nas demais instituições de ensino.

Nesse sentido, almeja-se que tenham mais acesso aos livros, físico ou virtual, posto que tem se intensificado ao longo do tempo pesquisas e discussões para construir leitores assíduos e com mais intenso espírito crítico e criativo. A leitura permite aos sujeitos fazerem leituras do mundo, conforme Paulo Freire (1987).

Vale ressaltar que o leitor desempenha um papel, conforme Célia Abicalil Belmiro (apud EVANGELISTA et Al.,1999) do qual através das práticas de leitura é permitido referenciar o mundo e partindo desse pressuposto gerar sentidos a sua existência, suas perguntas, etc. em que os conhecimentos são construídos,

apresentando os atos de leitura como um “ato político”, como ferramenta utilizada nessa relação mediadora constituída entre o aluno com o mundo, sendo assim capaz de mudar realidades. Justamente por nos basearmos neste poder transformador de vidas da leitura, que potencializa e abre novas possibilidades de desenvolvimento social, pessoal e profissional a sociedade de uma forma geral que nos detemos a essa reflexão. A leitura possui a capacidade de interferência que se dá de tal forma que é possível também as reconstruir, no processo que haja domínio do signo linguístico escrito, produzindo novas concepções dialéticas, culturais e sociais.

Ainda sobre o trabalho com a leitura em sala de aula, estudos como os desenvolvidos por Costa (2009) nos mostra que quando se tomava o texto para discussão, era frequente se deter nas percepções do autor, porém com as teorias da recepção o aluno passa a ser protagonista, sendo assim as suas percepções, sua leitura de mundo, seus sentidos, a introspecção, são relevantes e contribuem para dar sentido e significado ao texto. Nesse sentido, leitores que leem e se permitem uma conexão profunda com os seus ideais construtivistas.

Ainda segundo Costa (2009) o leitor é deslocado da sua posição secundária que ofereceria uma representatividade menor na cadeia de sentidos do texto/livro e se torna a figura mais importante, pois um livro fechado sem seu interlocutor não produz linguagem, comunicação, etc. Assim, o leitor passa a adicionar as nuances do texto, em que as suas percepções são construídas e influenciadas advindas das suas experiências, do seu contexto cultural e social.

Ademais, desenvolver o hábito e as competências possíveis através da leitura é se utilizar desta como forma de dialogar e inserir no contexto social dos alunos, para tanto é preciso dialogar com a realidade, fazer sentido, potencializar os saberes e as habilidades dos estudantes neste processo que deve ser percebido e vivido de forma a gerar gosto pela leitura, assim como importância social na medida de fortalecer os laços dos sujeitos em sociedade.

Com relação as interpretações de texto, conforme Costa (2009) se modificam conforme o sujeito leitor seja posto em diferentes situações, cenários, etc., assim dependendo do espaço, da construção ao seu redor, social e cultural, ele criará novos significados, dando outras nuances ao texto lido, captando novas características, dentre outros. Vale ressaltar que as mudanças também são priorizadas nos ambientes da escola, nas instituições de ensino na forma como desenvolvem o trabalho com a leitura com seus alunos, que não priorize apenas ou substancialmente a visão do

autor, mas que as releituras das quais os discentes conseguem fazer seja através do que já possuem de conhecimento de mundo, seja do conhecimento científico adquirido, ou outras formas de saberes, do seu seio familiar, etc.

Acerca da literatura e sua construção como prática de leitura e letramento, partimos das contribuições de Cosson (2014) que apresenta o histórico da passagem da literatura na escola, isso nos remete a inferir desde os gregos quando a mesma tem papel de dualidade, até as pesquisas recentes que comprovam a existência de poucos leitores de literatura. Outro fator apresentado pelo autor é no tocante ao nosso País que não possui na sua história política ideologias que condicionam a leitura, e isso fica ainda mais evidente quando se trata de textos literários, posto que são os menos procurados.

Na escola a realidade não é muito diferente das dos demais brasileiros leitores, isso também se refere aos Institutos de ensino técnico, em que a literatura é pouco explorada ou trabalhada, e quando se era utilizada as discussões partiam de trechos descontextualizados, ou sob viés já pronto, apresentava a concepção de tal autor sobre a obra e todos tinham de ter a mesma visão do tema abordado, porém com as mudanças no cenário social, político até nos livros didáticos a literatura tem menor espaço, em detrimento de outras formas variadas de textos sugeridas a se trabalharem em sala de aula. Entretanto, são nestes outros textos, gêneros que a literatura vem na atualidade sendo abordada e discutida na contemporaneidade, podemos ler, refletir a literatura em diversos gêneros, nesse sentido que Cosson (2014) nos mostra que a literatura está presente em vários gêneros, na música, histórias em quadrinhos, etc. e que o professor pode se disponibilizar destes meios para discutir a literatura e toda sua relevância na construção de leitores com sentidos críticos. Assim, é possível e relevante trazer a discussão, reflexão, leitura crítica e prazerosa da literatura aliada aos novos gêneros que vão surgindo, inclusive aqueles que circulam nos ambientes digitais.

Diante algumas reflexões sobre as dificuldades, as problemáticas vivenciadas na educação referente a leitura, a gerar leitores, vale discorrer sobre a questão do espaço de acesso à leitura e quais estratégias têm sido implementadas dentro dos espaços escolares, Institutos federais para aumentar a busca e uso dos acervos dos livros da biblioteca. Ademais sobre o espaço público em que os alunos podem ter acesso aos livros físicos inclusive os de literatura, Serra (1999) enfatiza que são um dos entraves parte da ausência de publicidade, de construção de discursos sobre a

relevância das Bibliotecas Públicas dentro dos espaços escolares e da sociedade como um todo.

No entanto, os problemas de utilização da biblioteca são mais complexos, e que solicita além de campanhas, que haja por parte do Estado um conjunto de políticas públicas enfrentando a problemática como um todo. Além disso, vale ressaltar o papel da sociedade organizada, do Estado e das instituições.

Almeja-se que sejam mais difundidos e apresentados a sociedade as funcionalidades e relevância da leitura, pois é através do acesso com equidade que podemos construir uma educação de qualidade. Nessa perspectiva, salientamos que as bibliotecas são ferramentas que auxiliaram para que haja a democratização do conhecimento, com a oferta de um ambiente propício a leitura, que se possa ler como forma de liberdade, sair da zona do pré-conceito e formar, construir opiniões e posicionamentos.

Conforme Magda Soares (2002), quanto ao acesso à leitura e a forma como se relaciona com o desenvolvimento e transformação social dos sujeitos leitores, nos diz que:

O acesso à leitura é considerado como intrinsecamente bom. Atribui-se à leitura um valor positivo absoluto: ela traria benefícios óbvios ao indivíduo e à sociedade—forma de lazer e de prazer, de aquisição de conhecimentos e de enriquecimento cultural, de ampliação das condições de convívio social e de interação. (SOARES,2002, p. 19).

A leitura permite um maior protagonismo e engajamento em sociedade através dos benefícios que ler introduz na vida dos sujeitos. Os leitores tornam-se assim mais inseridos dentro do espaço que vivem, posto que a leitura abre novas possibilidades, em que os sujeitos podem se posicionar, formar pontos de vista, interagir e se engajar como protagonista e autor da sua aprendizagem, em que se constrói uma formação de sujeitos críticos e emancipados, bem como potencializa a sua experiência sociocultural no contexto que vive e atua.

Ainda no tocante a leitura, Rangel & Tojo (2010) apresentam que:

Há um componente social no ato de ler. Lemos para nos conectarmos ao outro que escreveu o texto, para saber o que ele quis dizer, o que quis significar. Mas lemos também para responder às nossas perguntas, aos nossos objetivos. (RANGEL & ROJO, 2010. p. 87)

Percebe-se que com tudo isso que um dos propósitos da leitura é engajar os leitores, dando-lhes autonomia e senso crítico para fazer leituras do mundo em que vive de forma que se torne mais participativo e emancipado, com autonomia e criticidade através das leituras. Nesse sentido, a leitura permite ao indivíduo adquirir novos conhecimentos, saber posicionar-se e tomar melhores decisões nas mais diversas situações em sociedade, frutos de novos saberes que são construídos na prática da leitura. Sabemos que a responsabilidade de não termos em alguns casos alunos leitores não podem ser atribuídos exclusivamente ao professor, posto que o ambiente familiar, a forma como o aluno foi educado e criado constrói hábitos, bem como outros fatores que não serão elencados posto que essa discussão não se firma no proposto principal desta pesquisa. Ampliar o conhecimento, promover a cidadania e autonomia dos sujeitos como atividade cultural, social e de entretenimento.

#### **4 LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS**

Um das inquietações que nos engajou a propormos a criação de clubes do livro são por vivenciarmos ao longo de nossa trajetória de ensino, assim como no ensino técnico, que muitas vezes a biblioteca torna-se um ambiente pouco frequentado pelos estudantes, principalmente em atividades que não sejam obrigatórias para compor uma nota da escola.

No entanto, as bibliotecas também são espaços que acolhem e recebem alunos para desenvolver seus trabalhos e estudos, oferecendo um ambiente propício para desenvolver e produzir conhecimento, ao oferecer acesso a diversos materiais, livros, assim como pelo espaço mais amplo, possível para reuniões coletivas, bem como para estudantes que querem ler, estudar e desenvolver suas pesquisas em pelo silêncio.

As bibliotecas ocupam um espaço físico e contam com a colaboração dos servidores, bibliotecários que auxiliam os alunos, professores na busca por livros, assim como em outras logísticas próprias da biblioteca. Vale ressaltar que, há espaços divididos, aqueles para guardar e apresentar acervo bibliográfico, sala de leitura compartilhada, espaços para leituras individuais, etc.

Em outros momentos, ou para parte dos estudantes, as bibliotecas são vistas como espaços usados apenas para realizar alguma atividade do currículo escolar



obrigatório e que impulsiona o aluno a leituras obrigatórias, não conseguindo perceber o espaço como ambiente de fruição, agradável para desenvolver momentos de reflexão e conhecimento que potencializarão a sua atuação e protagonismo em sociedade.

Vale ressaltar que os professores também enfrentam desafios quando se trata do incentivo à leitura, principalmente no que se refere aos alunos trabalharem com as leituras de obras literárias. Consequente a isso, nossa proposta tem como norte apresentar algumas obras literárias, livros da autora Conceição Evaristo, e os livros Diário de Anne Frank, Harry Potter e a culpa é das estrelas, através do uso, produção e reprodução do podcast, utilizando a internet como forma de contribuir para o processo educacional.

Nesse sentido a ideia de intensificar as leituras permite também por meio do uso do aplicativo, letramentos e multiletramentos na construção do podcast, pois envolve todo um processo anterior de leitura, construção de roteiro, acesso as tecnologias digitais, etc. para implementar os podcast a serem compartilhados por meio das redes sociais, sites da instituição, assim como nos encontros quinzenais no espaço da Biblioteca.

Nesses encontros na biblioteca, serão apresentados os podcast produzidos e posteriormente os livros, discutindo pontos, e despertando nos alunos/leitores o interesse, prazer pela leitura, assim como na comunidade externa que será convidada a conhecerem a dependência da biblioteca e da relevância da leitura para o protagonismo e emancipação social. Os podcast também serão compartilhados nas mídias sociais, no site criado para o clube do livro em parceria com a biblioteca e Instituto Federal.

O podcast se apresenta como uma mídia que possui um significativo potencial para ser trabalhado em sala de aula, assim como também pelo seu caráter versátil ser utilizado em outros ambientes como clube do livro para potencializar a leitura. Estamos no contexto de globalização, de circulação de informação, de acesso cada vez mais frequente aos textos, gêneros e demais tecnologias que fazem parte das práticas sociais de toda comunidade, assim o contexto social da geração atual é aquele permeado pelo uso das tecnologias, das novas tecnologias.

Ainda no tocante ao podcast, Carvalho (2011) enfatiza que:

Os Podcasts têm sido utilizados com diferentes finalidades, nomeadamente: para apresentar conceitos, dar feedback, orientações, recomendações, propor trabalhos, fazer revisões, sínteses, convidar os alunos a fazerem uma reflexão, etc. (CARVALHO, 2011, p. 04).

Por tudo isso é que pensamos em apresentar esta proposta para ser desenvolvida nos Institutos Federais, a partir da inserção do podcats como ferramenta para potencializar e incentivar a leitura, bem como letramentos e multiletramentos advindos a partir do seu uso e das aprendizagens construídas no processo de produção. Ademais, busca-se que sejam construídas relações nos encontros presenciais, que a comunidade externa participe e venha para dentro do Instituto, que sejam ouvintes dos textos literários produzidos no podcast pelos alunos e que ambos participem do momento de partilha da leitura do livro pelos participantes do projeto do clube do livro. Além disso, anseia-se que sejam estreitados os laços e relações entre instituição, alunos e comunidade externa.

Nos momentos de encontro, o livro físico da obra deverá ser partilhado de mão em mão dos participantes, numa roda de conversa, em que cada um poderá fazer a leitura de algum trecho da obra, posteriormente serão realizadas reflexões sobre as significações da leitura, relacionando ao contexto social da comunidade, dos alunos, etc. Com tudo isso, busca-se estimular os sujeitos envolvidos a construírem apreço pela leitura, tornando assim o ato da leitura um momento prazeroso que seja presente em outros momentos além dos espaços de uma escola, biblioteca, ensino técnico, mas que levem para a vida de uma forma geral.

No entanto, ao longo do processo de construção de leitores assíduos, na busca da formação de alunos com pensamento crítico e reflexivo e na democratização do ensino, perpassa por alguns desafios para estimular os alunos ao ato da leitura. Nessa questão, sabemos que o professor, assim como a instituição como um todo, bibliotecários e demais equipe, enfrentam problemáticas na mediação do ensino, sejam estruturais e burocráticas, sejam aquelas advindas das próprias realidades dos alunos, frutos da sua formação cultural, conquanto muitos não tem o hábito de leitura nos seus lares ou em outros espaços por quais caminham.

Além disso, ao desenvolvermos sujeitos leitores potencializa a competência linguística, sempre na busca de uma aprendizagem significativa que valoriza o conhecimento de mundo e o contexto social que estão inseridos.

Neste sentido, nossa perspectiva segue os constructos de Paulo Freire (1987) ao desenvolvermos as nossas práticas que enxergam o aluno como protagonista de sua formação, da aprendizagem. Busca-se com isso, considerar as experiências sociais/culturais dos educandos no processo de ensino aprendizagem para a construção do conhecimento por meio da troca de saberes na interação grupal e no acesso as plataformas digitais, ao acessarem o site da biblioteca e do compartilhamento do podcast.

Além disso, um maior protagonismo no ambiente que vivem, permitindo um maior engajamento social, compartilhando suas vivências, saberes por meio da interação grupal, seja de forma presencial, seja através dos espaços interligados de mídias digitais que permitem um maior compartilhamento de comentários, experiências. Busca-se que todos tenham espaço e direito a voz, a manifestação e expressão dos sentidos e significações que foram possíveis diante a leitura e reflexão dos textos utilizados.

Por tratar-se de uma proposta, optamos pelo polo São Bento do Instituto Federal do Estado da Paraíba- IFPB, fazendo parceria com os docentes do referido ensino técnico, dos quais utilizaremos obras literárias no projeto de incentivo à leitura e a construção do conhecimento. As escolhas dos livros a serem lidos, discutidos e debatidos devem ser decididas por professores, Instituição e alunos de forma que atendam as demandas de ambos, para que se torne um momento agradável, de trocas e novas aprendizagens a partir do uso de tecnologias digitais como o podcast para apresentar os textos lidos, bem como desenvolver o poder da síntese, a produção escrita a partir do roteiro, a oralidade, etc.

Busca-se assim que os alunos possam desenvolver melhor suas potencialidades a partir de novas possibilidades e propostas de leituras que são mediadas e discutidas no clube do livro, sendo esse um espaço democrático de formação de leitores.

Nesta perspectiva, ao buscarmos o incentivo e a prática de leitura como forma de contribuir para o desenvolvimento e ascensão social através da sua formação como leitores, reverberamos nas palavras de Ferreira (2009, p.336) que nos diz que é:

A capacidade de encontrar, por meio da leitura um mundo diverso que atende aos desejos e interesses do leitor de forma criativa e surpreendente, não só

pelos temas, mas também pela forma como são apresentados (FERREIRA, 2009, p. 336).

Nesta mesma prerrogativa que nos imbuímos do desejo de apresentar os textos e a leitura a partir do uso do podcast, de forma que a criatividade e uso em outros espaços como as redes sociais, o ciberespaço ou a reprodução numa roda de conversa permita atender as realidades e desperte nos alunos o desejo e a curiosidade de conhecer e assim desenvolver o gosto pela leitura. Assim, tomamos partido de que a forma como apresentamos a leitura, os livros aos alunos, a sociedade, tem relação também com a forma como conseguimos cativa-los ou despertar o interesse em ler.

Dentro dessa proposta, os estudantes do curso multimeios didáticos, bibliotecários, assim como os professores, atuariam como mediadores de leitura, não ocupando uma funcionalidade de detentor de conhecimento, mas atuando como aqueles que estão engajados para orientar e fortalecer a participação e integração de todos os envolvidos no projeto de extensão clube do livro. Nesses momentos, construímos uma leitura de muita interação que possibilita construir e potencializar conhecimentos, seja no uso do podcast, seja na leitura compartilhada.

Durante esses momentos, e pela própria razão de implementação desta proposta de incentivo ao ato de ler, de formação de leitores, de apresentar os espaços da biblioteca como um ambiente que permite conhecer novos mundos e olhares através da leitura, inclusive de modificar a realidade social que vivem ao instigar os alunos à reflexão sobre a leitura realizada, por meio de discussões em grupo, o que possibilitou aos alunos novos contextos e repertórios culturais.

Ainda sobre a importância da leitura e da forma como devemos percebê-la, Prevedello e Noal (2010, p.7) salientam que, "Convém destacar que a leitura não deve ser somente informação e sim um processo de liberdade do leitor". É sobre permitir ao aluno construir seus próprios pontos de vista, posicionamentos, bem como ter uma maior participação social de forma ativa na sociedade, assim como ter autonomia intelectual dos sujeitos.

Na perspectiva de que a aprendizagem, a construção do conhecimento é partilhado e acontece no processo de trocas mútuas, compartilhadas de saberes diversos, de trocas de experiências, assim reverberamos a relevância de desenvolver leituras mediadas e socializadas entre os alunos, partimos do que (FREIRE, 1987, p.

44) diz ao constatar que "Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo".

Assim, são nas trocas de saberes e experiências, na interação entre alunos, professores e demais comunidade que ocorre o processo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Nas rodas de diálogo, de conversa que a leitura frui de forma compartilhada, como forma de inserção social dos alunos em sociedade e de contribuir para o ensino-aprendizagem de qualidade.

## **5 O PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

Para entendermos um pouco sobre o podcast, vale ressaltar que, de acordo com Vanassi (2007), compreende-se que o termo utilizado surge da junção do Ipod (MP3 player da Apple) e broadcasting (transmissão em rede), a soma de ambas palavras deram origem a terminologia. Trata-se de um arquivo sonoro que é publicado no espaço online, virtual do qual é disponibilizado para download ou transferência automatizada de arquivo, assim é uma ferramenta que é muito utilizada, acessada e compartilhada nas redes ou e outros espaços por meio do uso em aparelhos de som.

Ainda nesse sentido, a questão é que essa ferramenta tem sido uma grande aliada e potencializadora no processo de ensino-aprendizagem. Com relação ao ensino-aprendizagem, sabe-se que ainda há docentes que se detém ao uso de recursos e metodologias convencionais, isso implica em deixar de apresentar e discutir em sala de aula ou outros ambientes caso necessário, novos textos e metodologias que dialogam com o contexto que vivem, permeado por redes de internet, pelo ciberespaço que apresenta uma infinidade de novos textos, recursos e leituras multimodais. Sobre a importância de se apresentar novas possibilidades, metodologias, Kenski (2013, p.133) elucida que:

Estes alunos estão acostumados a aprender através de sons, das cores, das imagens fixas das fotografias ou, em movimento, nos filmes e programas televisivos. Aprendem através de processos em que existem interações totais entre o plano racional e o afetivo. O mundo desses alunos é polifônico e policrômico. É cheio de cores, imagens e sons, muito distante do espaço quase que exclusivamente monótono, monofônico e monocromático que a escola costuma lhes oferecer. Suas formas de raciocínio não são mais tão lineares – introdução, desenvolvimento e conclusão -, mas envolvem aspectos globais em que se encontram o lado afetivo, o cognitivo, o intuitivo. [...] Possuem comportamentos de aprendizagem mais abrangentes e qualitativamente diferentes ao da lógica racional que prevalece nas estruturas das disciplinas que a escola deseja que aprendam.

Tem sido muito discutido ao longo do tempo sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, com relação a isso, no tocante a utilizá-las como potencializadoras da produção e desenvolvimento das habilidades e competências no ensino de uma forma geral, consideramos como aquelas que “[...] são mediadoras no processo pedagógico e podem incorporar novos modos de ensinar e aprender, baseados na cooperação e colaboração” (CARNEIRO; BALDESSAR, 2016, p. 274).

Seguindo nesta mesma prerrogativa sobre a importância do uso das tecnologias digitais, Oliveira (2015) apresenta que:

As transformações nas formas de comunicação e de intercâmbio de conhecimentos, desencadeadas pelo uso generalizado das tecnologias digitais nos distintos âmbitos da sociedade contemporânea, demandam uma reformulação das relações de ensino e aprendizagem, tanto no que diz respeito ao que é feito nas escolas, quanto a como é feito. Precisamos então começar a pensar no que realmente pode ser feito a partir da utilização dessas novas tecnologias, particularmente da Internet, no processo educativo. Para isso, é necessário compreender quais são suas especificidades técnicas e seu potencial pedagógico (OLIVEIRA, 2015, p. 79).

Justamente por pensá-lo como ferramenta de potencial pedagógico é que utilizamos o podcasting o qual tem sido uma ferramenta que tem se destacado ao longo do tempo e utilizada como estratégia no processo ensino-aprendizagem.

O podcasting são gravações em áudio, e que na atualidade permite ser utilizado para uma grande variabilidade de funções, inclusive tem se tornado uma ferramenta de ensino e potencializador do processo de aprendizagem dentro do âmbito educacional, no entanto quando surgiu era utilizado com o intuito de criar playlist, assim como para selecioná-las no tocante as músicas preferidas.

Vale ressaltar sobre as possibilidades e sentidos atualmente que a ferramenta representa no contexto atual, principalmente por ser atrativo do consumidor, bem como dos internautas. Nesse sentido foram desenvolvidos novos usos para o podcasting, como utilizá-lo como estratégia para o ensino, neste trabalho com destaque para incentivo leitura de forma a propiciar a construção e potencialização dos conhecimentos dos alunos e demais sujeitos envolvidos. Assim, com uma grande variabilidade de produção e compartilhamento de podcast, encontra-se dos mais variados tipos e com temáticas diversas.

Com relação a biblioteca, que não deve ser vista apenas como uma dependência física da escola, mas sim como um instrumento ímpar para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos do Instituto Federal da Paraíba, bem como de outras denominações que tenham como objetivo formar cidadãos críticos, reflexivos, com sua identidade cultural. Diante disso, com relação a biblioteca Pimentel (2007, p. 23) discute que “[...] funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação”.

Nesse sentido, percebemos a biblioteca como integrada na responsabilidade e efetiva contribuição para a produção de conhecimento, aliada ao desenvolvimento do hábito e gosto pela leitura e de uma grande variabilidade de obras, textos disponíveis para leitura.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, com base na proposta que visa contribuir para incentivo e intensificação da leitura, podemos perceber que as estratégias utilizadas por meio do uso de podcast, bem como o desenvolvimento e criação dos momentos compartilhados por meio do clube do livro visam permitir um maior engajamento dos alunos e da comunidade.

Assim almeja-se que sejam construídos momentos prazerosos de leitura e um maior interesse por conhecer e refletir sobre as obras escolhidas, por frequentar o espaço da biblioteca e por compreendê-lo como um ambiente prazeroso possibilitando vivenciar momentos de aprendizagem. Tudo isso, tem como propósito gerar um maior acesso aos ambientes da Biblioteca e ao seu acervo disponível, bem como uma maior quantidade de livros lidos, com melhorias relevantes nos índices de leitura. Além disso, aperfeiçoar e contribuir para novos multiletramentos e o protagonismo em sociedade. Ressaltamos que a prática da leitura colabora para a formação cidadã dos envolvidos.

Com relação aos encontros nas dependências da biblioteca do instituto Federal , que sejam abertos aos sujeitos do IFPB e da comunidade externa, para que todos os presentes possam participar e partilhar de um debate amplo, aberto e democrático, assim permitirá dar voz aos estudantes e também a comunidade externa, numa escuta ativa em que poderemos aprender com as reflexões e experiências do grupo, assim

como com os alunos, professores e demais representantes da Instituição. A proposta é que seja um processo contínuo, que obviamente pode ir ganhando novos horizontes ou estratégias conforme necessidade do momento. Uma Proposta como ação de extensão dentro dos polos do Instituto Federal da Paraíba, isso também permite uma aproximação e integração entre IFPB com a sociedade, comunidade externa.

Também é possível, através da criação de site do clube do livro, que seja acessado pelos alunos e comunidade, em parceria com os sites oficiais do IFPB, para compartilhar os podcast produzidos pelos estudantes. Nesse sentido, estarão disponíveis de forma aberta para que além do público estudantil do Instituto, a comunidade externa possa acessar.

O uso de estratégias como a ferramenta Podcast torna-se relevante pois dentro da sociedade contemporânea tem surgidos demandas, novas formas de desenvolver estratégias de ensino que não se prendam a aulas tradicionais, mas que estão abertas para as mudanças e as necessidades da atualidade de se construir novos saberes, letramentos mediante uso de ferramentas, tecnologias digitais.

Vale ressaltar que o uso das tecnologias na educação tem se mostrado eficientes pois são parte do contexto social da sociedade, por isso utilizar das TICs no processo de construção do conhecimento e desenvolvimento da leitura torna-se crucial. Nesse sentido, permite uma maior participação ativa dos sujeitos, posto que estes momentos permitem que sejam desenvolvidas novas aprendizagens fundamentadas na leitura, diálogo e interação, com uso do podcast como instrumento mediador e motivacional para a prática da leitura literária e que tudo isso contribui para o processo de formação do leitor.

Da mesma forma que o professor precisa despertar para o uso e estratégias que dinamizem as aulas, para tanto deve buscar se aperfeiçoar, participando de cursos de aperfeiçoamento, etc. Neste cenário atual tem crescido o uso e trabalho com os gêneros, os textos que circulam nos espaços digitais, assim utilizá-los é de fundamental importância para construção de conhecimentos necessários a práticas sociais e cidadania dos sujeitos.

Ademais, as demais repartições e quadro da escola como um todo precisam caminhar no mesmo ideal e pensamento, tornando ambientes como a biblioteca um espaço que dinamize novas formas de conexão e aprendizagem. Diante ao até aqui exposto, fica notório o quanto é necessário criar estratégias atualizadas em sala de aula para a efetivação de um ensino mais significativo e de qualidade.



A importância da leitura não pode ser condicionada a disciplina de língua portuguesa, posto que a leitura abre um campo de possibilidades e inserção dos sujeitos em sociedade, permitindo formarem senso crítico e reflexivo e ser mais efetivos no ambiente que vivem. Almeja-se desenvolver uma leitura dialógica e interativa, em que novos conhecimentos e aprendizagens sejam construídos dentro deste processo dos quais os alunos estarão em situações coletivas e compartilhadas que os permitiram potencializar conhecimentos e adquirir novos saberes.

O foco é desenvolver leitores competentes, que através do poder transformador da leitura serão cidadãos mais participativos, todavia quando nos referimos a leitura não estamos partindo do simples ato de decodificar palavras, mas em atribuir sentidos aos textos, com ênfase nas suas muitas semioses e multimodalidade. Sabemos que a leitura envolve autor/texto/leitor e que neste momento é crucial que o aluno retome seus conhecimentos de mundo para conseguir captar as mensagens e desenvolver a sua criatividade neste processo.

Apesar de ser um desafio desenvolver leitores ou motivá-los, é notório que quando se trata dos gêneros, textos que circulam nos espaços digitais são cada vez mais acessadas, curtidas e compartilhadas por este público que dedica muitas horas do seu cotidiano na internet.

Assim, eles serão sujeitos protagonistas da sua aprendizagem, posto que o ato de ler deve envolver proposta de leitura que seja direcionada aos alunos e dentro desse planejamento deve ser pensado numa prática pedagógica que vise estratégias de leitura para melhorar a compreensão leitora dos alunos. Ademais, o incentivo à leitura deve ser permanente dentro das instituições e ratificar a importância de professores leitores, da biblioteca e profissionais que lá trabalham, para assim engajar e propiciar leitores ativos e que tenham prazer pela leitura.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Neusa de Oliveira; BALDESSAR, Maria José. **O podcast como ferramenta para a educação a distância: uma revisão sistemática.** In: NAGAMINI, Eliana. Práticas educativas e interatividade em Comunicação e Educação. Série Comunicação e Educação; v. 3. Ilhéus, BA: Editus, 2016.

CARVALHO, Ana Amélia Amorim. **Podcast no ensino: contributos para uma taxonomia.** Universidade do Minho, 2011.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

COSTA, Marta Morais Da. Literatura, Leitura e Aprendizagem. 2 ed. 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Paz e Terra S/A, P. 45, São Paulo, 1987.

KENSKI, Vani Moreira. **O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias.** In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. p.127-147.

OLIVEIRA, C. de. **TIC's na Educação: A utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno.** Pedagogia em Ação, v. 7, n. 1, dez. 2015. ISSN 2175-7003. Disponível em: <https://goo.gl/Bk1Mez>. Acesso em: 25 abr. 2022

PIMENTEL. G; BERNARDES. L; SANTANA.M; Brasília: **Biblioteca Escolar-Universidade de Brasília,** 2007 – disp. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio\\_esc.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf). Acesso em 04 maio 2022.

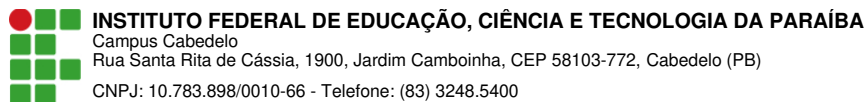
RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. **Língua Portuguesa.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.

ROJO, Roxane, NETO, Adolfo Tanzi et al. **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs.** São Paulo: Parábola, 2013.

SERRA, Elizabeth. O direito à literatura, In: PRADO, Jason; CONDINI, Paulo (Org.). **A formação do leitor: pontos de vista.** Rio de Janeiro: Argus, 1999.

SOARES. Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Revista Educação e Sociedade. Campinas, vol 23, n. 81, p. 143- 160, mai. 2002. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

VANASSI, G. C. **Podcasting como processo midiático interativo.** Monografia. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2007.



## Documento Digitalizado Restrito

### TCC com folha de aprovação

**Assunto:** TCC com folha de aprovação  
**Assinado por:** Luciana Silva  
**Tipo do Documento:** Dissertação  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Restrito  
**Hipótese Legal:** Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luciana Carla da Silva, ALUNO (202027410123) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 24/10/2022 19:01:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 657333  
Código de Autenticação: f853bd3932

